



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

A EMEL NOS OLIVAIS A POPULAÇÃO TEM DE SER OUVIDA!

No início de mandato anterior (2013/2017) a Presidente da Junta assumiu o compromisso que enquanto fosse presidente, a EMEL só viria para os Olivais a pedido da população e através de referendo local.

Também nesse mandato, em resposta a um questionário sobre circulação rodoviária, os moradores da zona envolvente do Shopping disseram, em grande maioria, estar contra a vinda da EMEL.

No princípio do ano de 2017, realizou-se na ADCEO uma sessão aberta à população, para a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal de Lisboa ouvirem os moradores sobre o estacionamento no Bairro da Encarnação.

Embora alguns moradores concordassem com a entrada da EMEL, a larga maioria pronunciou-se contra essa intenção, tendo a presidente da Junta declarado ao jornal dos Olivais:

“Não se pode agradar a gregos e a troianos.

Recebemos vários pedidos na JFO para a vinda da EMEL para gerir o estacionamento neste (Encarnação) e em outros pontos da Freguesia, por considerarem que é a única forma de resolver o problema.

Há outros moradores que consideram que isso vai prejudicar a sua vida e resultar numa situação em que a EMEL se estende a outras partes da Freguesia.

Seja como for, há um acordo político que compreende todas as forças representadas na Assembleia de Freguesia em como a EMEL só virá para os Olivais com o acordo expresso da população olivalense.

E isto é nosso ponto de honra!”

Durante a campanha eleitoral de 2017, a lista do Partido Socialista não anunciou qualquer medida contrária ao compromisso assumido anteriormente.

Em Maio de 2018, na reunião descentralizada da CML, conjunta para as Freguesias de Olivais e Parque das Nações a Presidente da Junta de Olivais, já deu o dito por não dito justificando com “ **transformações significativas que ocorreram entretanto**” a entrada da EMEL nos Olivais, abrindo assim as portas da freguesia à EMEL.

O PCP está contra a entrada da EMEL nos Olivais e condena a falta de honestidade política do PS que atropela compromissos assumidos.

Onde é que está o ponto de honra proclamado?

Onde é que está a reunião extraordinária pensada em Abril de 2017?

A vinda da EMEL não foi pedida pelos moradores dos Olivais, uma vez que receiam os impactos na sua mobilidade, possíveis custos futuros e porque a regulação do estacionamento carece de um trabalho prévio que, até agora, não existe.

O PCP sempre assumiu e continua a assumir que a vinda da EMEL por si só não resolve os problemas existentes no estacionamento na freguesia de Olivais, que trará para a população mais prejuízos que benefícios.

Conforme o PCP já propôs, a solução para a melhoria do estacionamento para os moradores dos Olivais passa por:

1 - Os trabalhadores das várias empresas a prestar serviço no Aeroporto poderem estacionar os parques do Aeroporto, tal como antes da privatização da ANA;

2 - Os transportes públicos, Carris e Metro, devem ter carreiras que sirvam os horários nocturnos desses trabalhadores, tal como já aconteceu no passado.

3 - As empresas de aluguer de automóveis, que estacionam indevidamente na freguesia, devem ser obrigadas a encontrar garagens ou outros locais para seu estacionamento privativo.

4 - A criação de parques de estacionamento nas entradas da cidade de Lisboa, com ligação aos transportes públicos, [para garantir estacionamento a quem se desloca](#), utilizando esses transportes

5 - A construção de parques de estacionamento gratuitos, em locais diversificados dentro da freguesia, destinados aos moradores.

[A população dos Olivais tem de ser ouvida!](#)

Julho de 2018

**Partido Comunista Português
Comissão de Freguesia de Olivais**